

2.º Semestre 2018

	SUMÁRIO
1. Evolução dos fundos de pensões	No primeiro semestre de 2018, o número de fundos de pensões sob gestão passou de 224 para 227, na sequência da constituição de quatro fundos PPR e da extinção de um fundo aberto de adesões individuais e coletivas.
2. Composição das carteiras	As contribuições para os fundos de pensões registaram um decréscimo de 47,1% e o montante dos benefícios pagos apresentaram um crescimento de 4,6%, face ao período homólogo do ano anterior. Os montantes geridos mantiveram-se quase inalterados em relação ao final do ano transato.

1. Evolução dos fundos de pensões

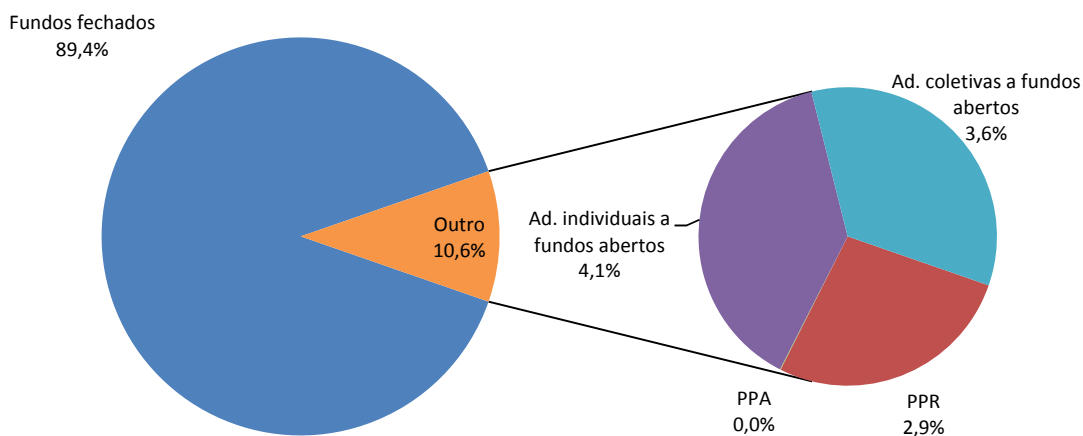
No primeiro semestre de 2018, ocorreu a constituição de quatro fundos de pensões abertos PPR, e a extinção de um fundo de pensões aberto de adesões individuais e coletivas, sendo que esse fundo nunca teve qualquer adesão coletiva e as adesões individuais foram transferidas para outros fundos de pensões à escolha dos participantes.

No âmbito das adesões coletivas, foram extintas 19 adesões, das quais 12 por liquidação e as restantes por transferência para outras adesões coletivas, e foram efetuadas 27 novas adesões coletivas, repartidas por 15 fundos de pensões abertos.

Fundos de pensões	31dez17	30jun18
Total	224	227
Fundos fechados	140	140
Fundos abertos	84	87
PPR	27	31
PPA	2	2
Outros abertos	55	54
Adesões coletivas	885	893

A repartição do montante total dos fundos de pensões por tipo de fundo não tem sofrido variações ao longo dos trimestres.

Estrutura dos fundos de pensões (1.º Semestre 2018)



Comparativamente com o primeiro semestre de 2017, as contribuições dos associados e participantes registaram um decréscimo de 47,1% no total dos fundos de pensões. Esta evolução resultou, principalmente, da diminuição das contribuições nos fundos de pensões fechados, com planos de benefício definido, que registaram valores semelhantes aos do primeiro semestre de 2014.

Contribuições para fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	30jun16	30jun17	30jun18
Total	368 563	424 079	224 193
Fundos fechados	298 947	331 246	97 459
Benefício definido	283 845	310 425	78 971
Contribuição definida	14 412	17 168	17 761
Planos Benefícios Saúde	689	3 653	726
Fundos abertos	69 616	92 834	126 734
PPR	24 621	21 167	53 368
PPA	11	8	9
Outros abertos	44 984	71 658	73 357
Adesões individuais	23 703	35 309	47 555
Adesões coletivas	21 281	36 350	25 802
Benefício definido	4 228	18 775	6 775
Contribuição definida	17 053	17 575	19 027
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

O montante dos benefícios pagos apresentou um crescimento de 4,6%, comparativamente com o período homólogo.

Benefícios pagos por fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	30jun16	30jun17	30jun18
Total	402 341	345 830	361 618
Fundos fechados	270 279	280 670	308 523
Benefício definido	245 134	257 906	282 877
Contribuição definida	24 316	15 868	15 997
Planos Benefícios Saúde	829	6 896	9 650
Fundos abertos	132 062	65 160	53 095
PPR	13 936	16 069	8 473
PPA	102	169	110
Outros abertos	118 025	48 922	44 513
Adesões individuais	107 232	39 754	33 097
Adesões coletivas	10 793	9 169	11 415
Benefício definido	7 397	5 493	7 279
Contribuição definida	3 396	3 676	4 136
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

Os ativos geridos pelos fundos de pensões representavam, em junho de 2018, 19,9 mil milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 0,6% face aos valores observados no final de 2017. Esta evolução resulta do aumento de 0,3% nos fundos de pensões fechados e do aumento de 3,0% nos fundos abertos.

Tendo em consideração as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rentabilidade dos fundos de pensões, face ao final de 2017 foi de 1,16%.

Montantes geridos dos fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros				
	jun-17	set-17	dez-17	mar-18	jun-18
Total	18.937.554	19.232.826	19.756.730	19.731.015	19.879.040
Fundos fechados	17.026.896	17.262.021	17.702.975	17.643.992	17.763.713
Fundos abertos	1.910.658	1.970.805	2.053.755	2.087.022	2.115.327
PPR	444.881	481.773	539.884	556.183	573.495
PPA	1.634	1.693	1.668	1.590	1.537
Outros abertos	1.464.143	1.487.339	1.512.203	1.529.249	1.540.295

A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2017, destacando-se, no entanto, um aumento do peso dos instrumentos de dívida pública e uma diminuição do peso das ações e dos fundos de investimento.

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões

	jun-17	set-17	dez-17	mar-18	jun-18
Total ativos (10³ Euros)	18.937.554	19.232.826	19.756.730	19.731.015	19.879.040
Dívida pública	29%	29%	29%	32%	33%
Obrigações privadas	19%	19%	18%	18%	18%
Ações	8%	8%	8%	7%	7%
Fundos de investimento	30%	30%	30%	31%	29%
Imóveis	8%	9%	8%	9%	8%
Depósitos bancários	5%	6%	6%	4%	5%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%

No final do segundo trimestre de 2018, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, representando 51% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (29%), imóveis (8%), ações (7%) e depósitos bancários (5%).